

# Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico  
Ltda.

Junho/2025



# Sumário



**Condusvale**  
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| 1. Considerações preliminares                      | 3  |
| 2. Cronograma processual                           | 4  |
| 3. Aspectos Jurídicos                              | 5  |
| 4. Informações da Recuperanda                      | 8  |
| 5. Passivo Concursal                               | 9  |
| 6. Quadro de Colaboradores                         | 11 |
| 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | 12 |
| 8. Checklist                                       | 25 |

## 1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

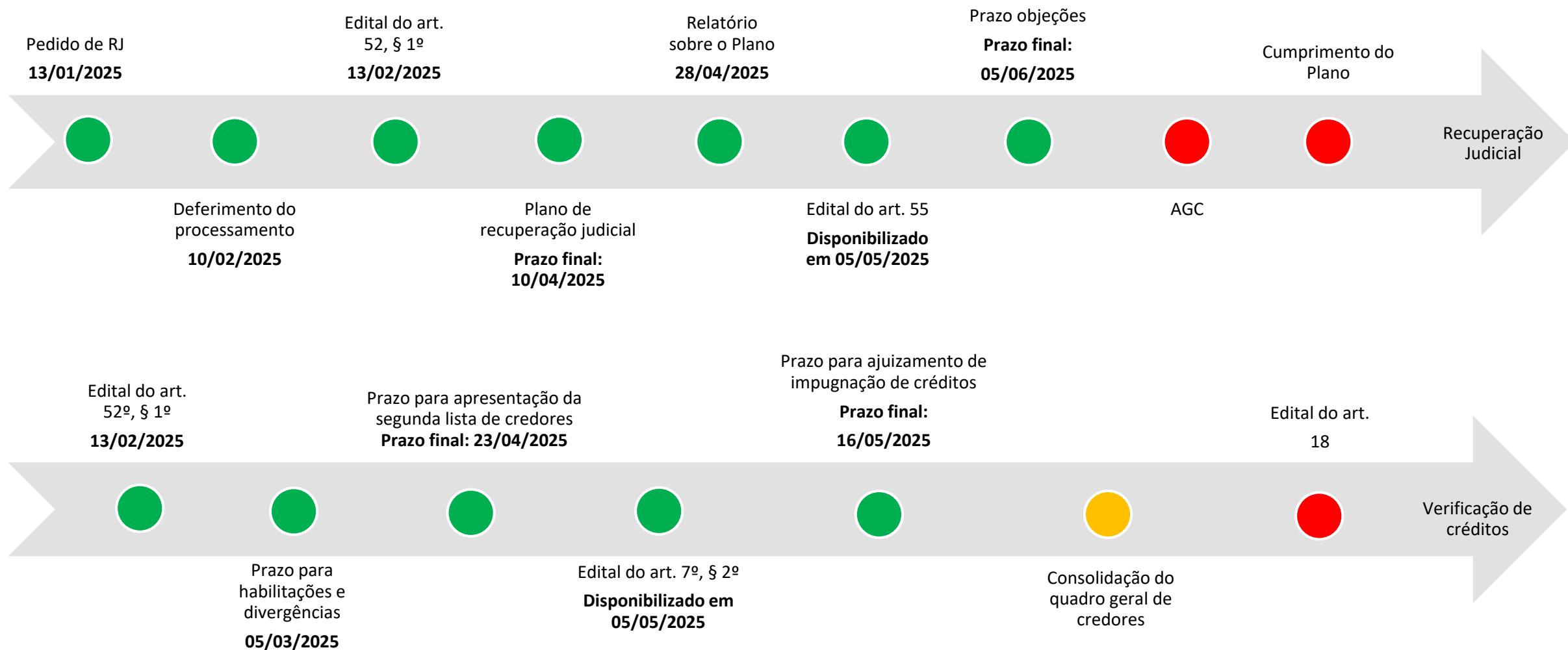
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de abril de 2025 e as jurídicas são de junho de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

## 2. Cronograma processual



### 3. Aspectos jurídicos

#### Eventos do mês

- No Evento 261, a Recuperanda apresentou pedido de tutela de urgência para que o juízo da recuperação judicial reconheça a essencialidade de bens que compõem seu estoque, em especial, cabos Flexicom, os quais estão sendo objeto de busca e apreensão ajuizada pelo Banco BS2 S.A., no processo n. 5000285-35.2025.8.21.0077.
- No Evento 266, a Administração Judicial opinou pelo indeferimento do pedido de reconhecimento de essencialidade do estoque da recuperanda (cabos elétricos), pois não há risco iminente de constrição, já que a ação de busca e apreensão movida pelo Banco BS2 está suspensa e o recurso interposto ainda não foi julgado. Assim, falta um dos requisitos necessários para o reconhecimento da essencialidade, sem prejuízo de renovação do pedido em caso de alteração da situação fática.
- No Evento 273, o Ministério Público opinou favoravelmente ao pedido formulado pela Recuperanda acerca da essencialidade de bens que compõem seu estoque, em especial, cabos Flexicom, os quais estão sendo objeto de busca e apreensão ajuizada pelo Banco BS2 S.A., no processo n. 5000285-35.2025.8.21.0077.
- No Evento 279, a Recuperanda peticionou informando que a Claro S.A. não cumpriu o ofício de Evento 235, de modo que requereu o bloqueio de ativos financeiros via SISBAJUD, até o limite de R\$ 4.779,66, de modo a assegurar o cumprimento da ordem judicial. Além disso, em relação ao pedido de esclarecimentos sobre os abatimentos realizados pelo Banco do Brasil e Sicredi, a Recuperanda indicou que: os descontos promovidos pelo BB referem-se à amortização do contrato n. 404.402.021, celebrado antes do pedido de recuperação e, (ii) os descontos realizados pelo Sicredi referem-se aos contratos n.s C00333788-6, C203254240 e C303314792, também anteriores ao pedido recuperacional. Portanto, requereu a determinação de restituição ao Banco do Brasil e Sicredi de todos os valores abatidos no curso da recuperação judicial referentes aos contratos n.s 404.402.021, C00333788-6, C203254240 e C303314792.
- No Evento 281, a Caixa Econômica Federal apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 283, a Claro S.A. apresentou resposta ao ofício, informando que este foi encaminhado indevidamente à operadora, uma vez que estava endereçado a outra destinatária.

### 3. Aspectos jurídicos

#### Eventos do mês

- No Evento 284, a Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., apresentou resposta ao ofício a fim de informar e comprovar ao Juízo a existência de crédito titularizado pelo SRM Exodus PME FIDC em decorrência da cessão de direitos creditórios firmada com a empresa Money Plus, referente à operação de antecipação de recebíveis celebrada com a devedora Condusvale, apontando o saldo devedor existente e anexando os respectivos documentos comprobatórios
- No Evento 285, a Recuperanda opôs Embargos de Declaração em face da decisão de Evento 253 e contrarrazões aos Embargos de Declaração de Evento 87.
- No Evento 298, o Banco do Brasil S.A. apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 299, o Itaú Unibanco S.A. apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 300, o Banco Sofisa apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 301, sobreveio decisão indeferindo o pedido de reconhecimento da essencialidade dos bens que compõem o estoque da Recuperanda, bem como determinando sua intimação para: (i) cumprir integralmente as determinações constantes do evento 253; (ii) manifestar-se sobre a regularização fiscal, diante da indicação de débitos pela União e pelo Estado; (iii) manifestar-se acerca da petição da SRM Exodus PME Fundo de Investimento. Além disso, determinou-se a intimação do Administrador Judicial e do Ministério Público: (i) sobre a manifestação do SRM Exodus; e (ii) quanto aos embargos de declaração apresentados no Evento 285. Por fim, foi determinada a expedição de: (i) alvará para liberação dos valores depositados à Administradora Judicial; e (ii) ofício à Claro S.A., para restituição do valor de R\$ 4.779,66 em favor da Recuperanda.
- No Evento 308, o Banco Daycoval S/A apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 312, a Sav Nexos Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 313, o Banco Bradesco apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.

### 3. Aspectos jurídicos

#### Eventos do mês

- No Evento 317, o Banco C6 S/A apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 322, o Banco Safra S/A apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 323, o Banco Inter S.A. apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 326, a Claro S.A., apresentou resposta ao ofício 10083944649, apresentando os dados cadastrais da linha telefônica vinculada ao CNPJ da empresa Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda., bem como requerer a decretação de segredo de justiça, em razão da natureza sensível das informações prestadas, protegidas por normas constitucionais e pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

## 4. Informações da recuperanda



**Razão Social**  
Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



**CNPJ**  
05.624.503/0001-51



**Endereço**  
Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina,  
Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



**Capital Social**

**Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00**

Daniel Konzen

Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

Dako Participações LTDA

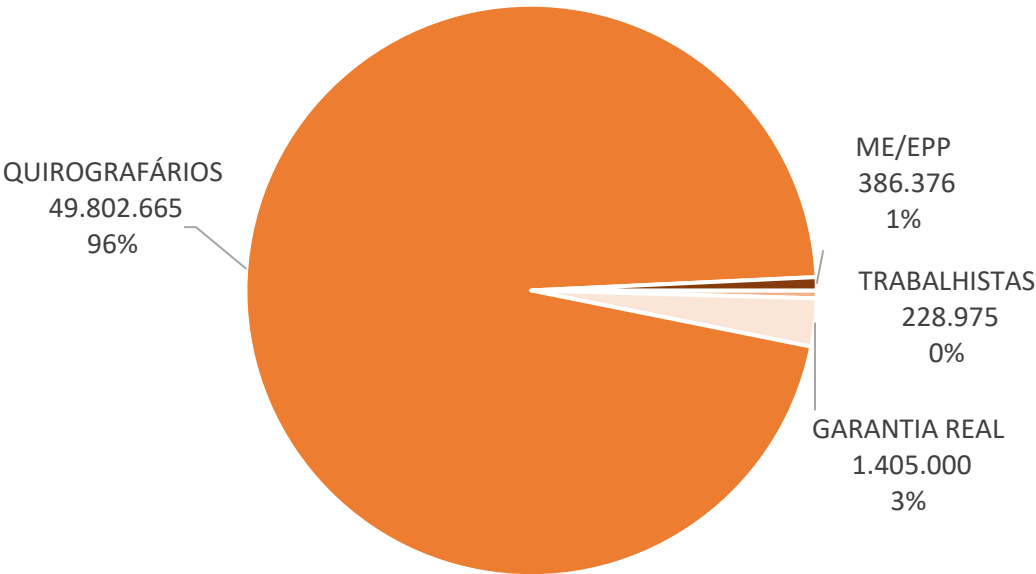
Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)



# 5. Passivo Concursal

## Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



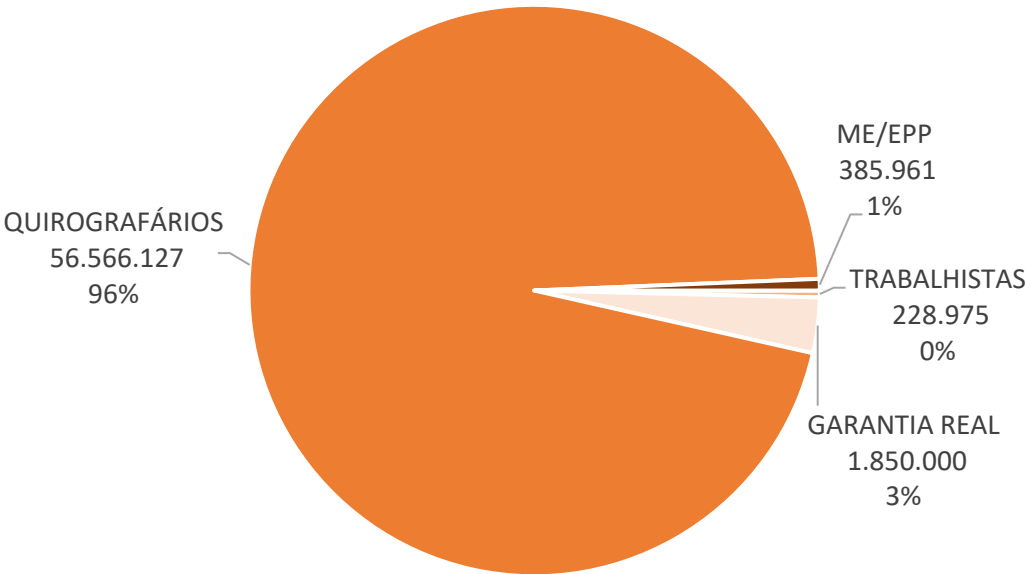
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

| CLASSE         | CREDOR                                    | VALOR (R\$) |
|----------------|-------------------------------------------|-------------|
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO DO BRASIL                           | 14.142.794  |
| QUIROGRAFÁRIOS | NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA. | 5.039.301   |
| QUIROGRAFÁRIOS | ITAU UNIBANCO S.A.                        | 3.518.846   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.            | 3.184.854   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO SAFRA S A                           | 3.153.000   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BMP SOCIEDADE DE CREDITO                  | 2.375.000   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO ABC BRASIL S.A.                     | 2.351.052   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO DAYCOVAL S.A.                       | 1.836.508   |
| QUIROGRAFÁRIOS | MAURILIO WEIZEMANN                        | 1.560.647   |
| GARANTIA REAL  | BANCO DO BRASIL                           | 1.405.000   |

# 5. Passivo Concursal

## Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

| CLASSE         | CREDOR                                    | VALOR (R\$) |
|----------------|-------------------------------------------|-------------|
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO DO BRASIL                           | 17.018.656  |
| QUIROGRAFÁRIOS | NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA. | 5.039.301   |
| QUIROGRAFÁRIOS | ITAU UNIBANCO S.A.                        | 3.863.791   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO SAFRA S A                           | 3.597.152   |
| QUIROGRAFÁRIOS | SICREDI VALE DO RIO PARDO                 | 3.184.854   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO C6 S.A.                             | 2.670.110   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BMP SOCIEDADE DE CREDITO                  | 2.375.000   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO ABC BRASIL S.A.                     | 2.351.052   |
| GARANTIA REAL  | BANCO DO BRASIL                           | 1.850.000   |
| QUIROGRAFÁRIOS | BANCO DAYCOVAL S.A.                       | 1.836.508   |

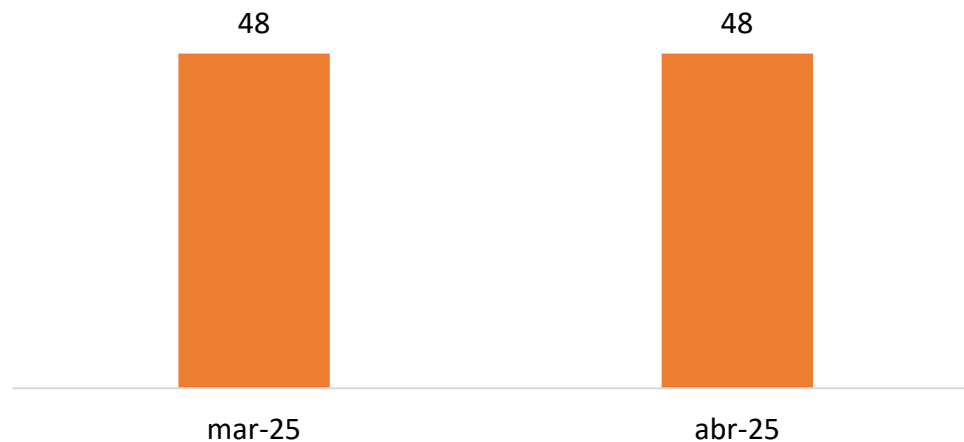
## 6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, ao final do período em tela a empresa contava com **48** empregados ativos contratados sob regime CLT. Houve redução de um colaborador e uma nova contratação, mantendo o mesmo número de colaboradores em relação ao período anterior.

O custo médio mensal com folha de pagamento + encargos era de R\$ 167,3 mil, sendo R\$ 124,8 mil respectivo a proventos e R\$ 42,5 mil aos encargos.

Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.

Quadro de Colaboradores



## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### a) Ativo

| BALANÇO PATRIMONIAL          | MAR/25            | ABR/25            |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>      | <b>58.155.007</b> | <b>59.304.994</b> |
| CAIXA                        | 20.336            | 23.665            |
| BCOS CTA MOVIMENTO           | 2.438.869         | 2.328.824         |
| CREDITOS P/VENDAS E SERVICOS | 35.957.851        | 36.306.885        |
| ESTOQUES                     | 8.829.216         | 8.675.056         |
| ADIANTAMENTOS                | 9.355.263         | 9.927.228         |
| TRIBUTOS A RECUPERAR         | 323.027           | 317.330           |
| APLICACOES FINANCEIRAS       | 200.000           | 200.000           |
| DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE  | 1.030.443         | 1.526.006         |
| <b>ATIVO NAO-CIRCULANTE</b>  | <b>13.328.917</b> | <b>13.289.957</b> |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO     | 485.971           | 493.471           |
| INVESTIMENTOS                | 1.435.186         | 1.446.865         |
| IMOBILIZADO                  | 11.407.760        | 11.349.621        |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>        | <b>71.483.924</b> | <b>72.594.951</b> |

#### Notas Explicativas

#### 1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Conduvale compreendem caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras, conforme tabela ao lado:

| DISPONIBILIDADES       | MAR/25           | ABR/25           |
|------------------------|------------------|------------------|
| CAIXA                  | 20.336           | 23.665           |
| BCOS CTA MOVIMENTO     | 2.438.869        | 2.328.824        |
| APLICACOES FINANCEIRAS | 200.000          | 200.000          |
| <b>TOTAL</b>           | <b>2.659.205</b> | <b>2.552.489</b> |

No período analisado, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 2,5 milhões, dos quais 91,2% representam os saldos das contas bancárias, as quais apresentaram uma redução de R\$ 110 mil, em razão do zeramento dos saldos nos bancos Mercado Pago, Asaas, Sofisa e Stone, além do decréscimo do valor no banco Squid. Para as variações narradas, foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e os extratos bancários enviados.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### a) Ativo

#### Notas Explicativas

#### 1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

O grupo “Créditos para Vendas e Serviços” era composto pelos saldos das seguintes rubricas: “Clientes contas a receber”, “Clientes diário auxiliar”, e “Outras contas a receber”, conforme quadro abaixo:

| CREDITOS P/VENDAS E SERVICOS | MAR/25            | ABR/25            |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| CLIENTES CTAS A RECEBER      | 11.934.944        | 11.934.944        |
| CLIENTES DIARIO AUXILIAR     | 18.504.602        | 18.853.635        |
| OUTRAS CONTAS A RECEBER      | 5.518.305         | 5.518.305         |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>35.957.851</b> | <b>36.306.885</b> |

A rubrica “Clientes contas a receber” tinha seu saldo em aberto representado em 100% em um cliente, RK2 Eletrika, sendo este saldo sem perspectiva de recebimento de curto prazo, conforme informações da Recuperanda.

Durante o mês em análise, a movimentação do grupo ocorreu, unicamente, na rubrica “Clientes Diário Auxiliar”, a qual demonstrou um aumento de R\$ 349 mil no período.

A rubrica “Outras contas a receber” possui em sua composição apenas 4 empresas, sendo o maior valor representado pela empresa RK2 Eletrika, no montante de R\$ 5,4 milhões. De acordo com a Recuperanda, não há perspectiva de recebimento deste valor a curto prazo.

#### 1.3 Estoques

A conta "Estoques" contempla exclusivamente os valores destinados a revenda, conforme relatório analítico fornecido pela empresa, o qual ratifica o saldo contabilizado.

A movimentação do período reflete as transações de vendas e aquisições registradas no razão contábil fornecido pela empresa, tendo sido verificado um decréscimo de R\$ 154,1 mil no saldo final da competência.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### a) Ativo

#### Notas Explicativas

##### 1.4 Tributos a Recuperar

O grupo “Tributos a Recuperar” representa valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura. O agrupamento tinha como maior representação o saldo de ICMS (67%), seguido pelo saldo negativo do IRPJ (11,8%).

##### 1.5 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

| ADIANTAMENTOS              | MAR/25           | ABR/25           |
|----------------------------|------------------|------------------|
| ADIANT A FORNECEDORES      | 642.317          | 1.218.341        |
| ADIANT A FUNCIONARIOS      | 3.367            | 1.067            |
| ADIANT A SOCIOS/ACIONISTAS | 8.248.199        | 8.246.440        |
| ADIANT A TERCEIROS         | 461.380          | 461.380          |
| <b>TOTAL</b>               | <b>9.355.263</b> | <b>9.927.228</b> |

A rubrica “Adiantamentos a Funcionários” contempla os adiantamentos de férias e 13º salário.

A conta “Adiantamentos a Sócios”, que representava 83,1% do saldo total do grupo, corresponde a valores registrados como adiantamento ao sócio Daniel Konzen. Ressalta-se que a Administração Judicial já havia solicitado, em período anterior, esclarecimentos à Recuperanda acerca da origem desse valor, bem como sobre a existência de previsão para seu recebimento. Até o encerramento do presente relatório, não houve manifestação por parte da empresa, permanecendo pendente o devido retorno, que será prontamente incluído tão logo seja disponibilizado.

Na rubrica, por sua vez, “Adiantamentos a Terceiros” o valor pertencia a empresa M. Brixius e Cia. Ltda., para o qual não se observou movimentações.

Verificou-se no período um incremento de R\$ 576 mil em “Adiantamentos a Fornecedores”, que ocorreu principalmente nos aumentos de R\$ 218,2 mil, R\$ 99,7 mil e R\$ 94,4 mil dos saldos com os fornecedores Copperfio Indústria, Segurimax Indústria e Interlli Indústria, respectivamente.

# 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

## a) Ativo

### Notas Explicativas

#### 1.6 Despesas do Exercício Seguinte

O grupo “Despesas Antecipadas” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

| DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE | MAR/25           | ABR/25           |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| ENCARGOS FINANCEIROS        | 820.787          | 1.304.118        |
| PREMIOS DE SEGUROS          | 16.870           | 16.469           |
| ASSESSORIA/CONSULTORIA      | 192.786          | 205.419          |
| <b>TOTAL</b>                | <b>1.030.443</b> | <b>1.526.006</b> |

No mês analisado, o saldo da rubrica “Encargos Financeiros” apresentou um incremento de R\$ 483,3 mil, decorrente de encargos relacionados à renegociação de empréstimo, cuja apropriação no valor de R\$ 505,6mil ocorrerá em 25 parcelas mensais, sendo que a primeira, no valor de R\$ 22,3 mil, já foi reconhecida no resultado. Além disso, houve a apropriação mensal do prêmio de seguro, bem como um acréscimo de R\$ 12,6 mil no contrato de consultoria empresarial inicialmente registrado em , representando um complemento ao valor contratado.

#### 1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo", composto pelos subgrupos "Adiantamentos a Consórcios", "Depósitos Judiciais" e "Aplicações Financeiras de Longo Prazo", apresentou estabilidade, com exceção dos Depósitos Judiciais, que registraram um aumento de R\$ 7,5 mil no período analisado. Essa variação decorreu de bloqueios judiciais, conforme livro razão enviado.

| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO  | MAR/25         | ABR/25         |
|---------------------------|----------------|----------------|
| ADIANT A CONSORCIOS       | 449.698        | 449.698        |
| DEPOSITOS JUDICIAIS       | 23.188         | 30.688         |
| APLICACOES FINANCEIRAS LP | 13.085         | 13.085         |
| <b>TOTAL</b>              | <b>485.971</b> | <b>493.471</b> |

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### a) Ativo

#### Notas Explicativas

#### 1.8 Investimentos

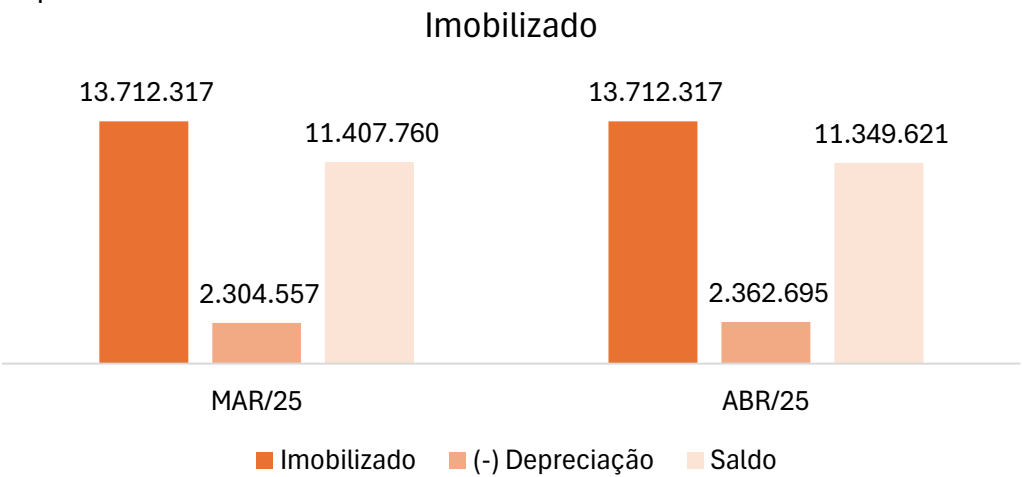
No período, o grupo “Investimentos” apresentou variação decorrente do registro de distribuição de lucros nas cooperativas Unicred e Sicredi, nos valores de R\$ 123,22 e R\$ 11,5 mil, respectivamente, contabilizados no subgrupo “Outros Investimentos”, que contempla as cotas mantidas nas instituições Unicred, Sicoob e Sicredi. Ademais, destaca-se que a categoria “Imóveis/Bens - Investimento” permanecia composta pelos bens denominados “Imóveis Investimento”, “Imóvel Villagio Ap 603”, “Terreno c/Benfeitoria” e “Terrenos Matrícula 54.793”.

| INVESTIMENTOS               | MAR/25           | ABR/25           |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| OUTROS INVESTIMENTOS        | 36.090           | 47.768           |
| PRECATORIOS                 | 95.341           | 95.341           |
| IMOVEIS/BENS - INVESTIMENTO | 1.303.755        | 1.303.755        |
| <b>TOTAL</b>                | <b>1.435.186</b> | <b>1.446.865</b> |

#### 1.9 Imobilizado

Ao final da competência analisada, o grupo de "Imobilizado" da Companhia apresentou saldo líquido de R\$ 11,3 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. Não foram registradas aquisições, baixas, transferências ou reavaliações de ativos no mês. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

A composição do saldo demonstra que a maior parte dos ativos imobilizados estava concentrada na conta "Imóveis", que representava 73,9% do total. Em seguida, destacam-se os "Máquinas e Equipamentos", com 11,7% de participação. Abaixo, apresenta-se o quadro com a distribuição detalhada dos saldos líquidos por categoria de ativo, conforme as classificações adotadas pela Recuperanda.





## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

| BALANÇO PATRIMONIAL           | MAR/25              | ABR/25              |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>     | <b>64.994.450</b>   | <b>66.338.387</b>   |
| FORNECEDORES                  | 13.399.605          | 13.563.123          |
| CREDORES                      | 352.258             | 352.258             |
| CONTRIBUICOES SOCIAIS         | 2.581.818           | 2.792.798           |
| OBRIGACOES FISCAIS            | 6.017.744           | 6.424.869           |
| EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS  | 41.722.398          | 42.303.721          |
| OBRIGACOES TRABALHISTAS       | 101.853             | 106.125             |
| OUTRAS OBRIGACOES             | 548.967             | 519.285             |
| PROVISOES TRABALHISTAS        | 269.808             | 276.208             |
| <b>PASSIVO NAO-CIRCULANTE</b> | <b>19.741.182</b>   | <b>19.693.664</b>   |
| EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS  | 12.192.269          | 12.130.567          |
| TRIBUTOS LONGO PRAZO          | 6.669.147           | 6.667.306           |
| PROVISOES TRIBUTARIAS         | 203.942             | 203.942             |
| EMPRESTIMOS DE TERCEIROS      | 175.824             | 175.824             |
| CREDITOS A HOMOLOGAR          | -                   | 16.024              |
| RESULTADO EXERCICIOS FUTUROS  | 500.000             | 500.000             |
| <b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>     | <b>(13.251.708)</b> | <b>(13.437.099)</b> |
| CAPITAL SOCIAL                | 730.000             | 730.000             |
| PREJUIZOS ACUMULADOS          | (14.095.150)        | (14.095.150)        |
| AJUSTES AVALIACAO PATRIMONIAL | 645.815             | 645.815             |
| RESULTADO DO PERÍODO          | (532.374)           | (717.765)           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>       | <b>71.483.924</b>   | <b>72.594.951</b>   |

### Notas Explicativas

#### 2.1 Fornecedores

Na data de encerramento da competência, o saldo total de "Fornecedores" da empresa era de R\$ 13,5 milhões, representando um aumento de R\$ 163,5 mil em relação ao mês anterior, percebido especialmente nos saldos de Tributos Consultoria e GL Eltro-Eltronico, com incrementos de R\$ 153,8 mil e R\$ 97,1 mil, respectivamente.

Do montante registrado, destacam-se as dívidas existentes juntos aos fornecedores Nambei Condutores (R\$ 5 milhões), Intelbras (R\$ 1,1 milhão), Segurimax (R\$ 930,9 mil), Blumenau Iluminação (R\$ 650,1 mil), sendo que estes representam 57,1% do saldo em aberto da empresa.

Importante destacar que a empresa K Eletrica Serviços de Telemarketing Ltda., que constava no agrupamento com o saldo de R\$ 302,3 mil, foi incorporada pela Recuperanda, tendo sido remetida a documentação comprobatória do movimento societário. Dessa forma, assim que os efeitos contábeis da incorporação narrada sejam refletidos nos documentos enviados, esses serão analisados pela Administração Judicial.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

#### Notas Explicativas

#### 2.2 Contribuições Sociais

Ao término do mês de referência, o grupo de "Contribuições Sociais a Recolher" apresentou saldo de R\$ 2,8 milhões. Esse montante era composto por diversas obrigações fiscais e previdenciárias vinculadas à folha de pagamento e à retenção de tributos sobre serviços prestados por terceiros.

Durante o período analisado, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no grupo. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável. Abaixo, apresenta-se o quadro com a composição detalhada do saldo final por tipo de contribuição, conforme as classificações adotadas pela Companhia.

| CONTRIBUICOES SOCIAIS     | MAR/25           | ABR/25           |
|---------------------------|------------------|------------------|
| INSS A RECOLHER           | 1.237.157        | 1.301.237        |
| FGTS A RECOLHER           | 9.976            | 10.364           |
| CONTR SINDICAL A RECOLHER | 306              | 1.556            |
| COFINS A RECOLHER         | 1.038.958        | 1.158.378        |
| PIS A RECOLHER            | 223.198          | 249.041          |
| CONTR SOCIAL A RECOLHER   | 72.223           | 72.223           |
| <b>TOTAL</b>              | <b>2.581.818</b> | <b>2.792.798</b> |

#### 2.3 Obrigações Fiscais

O agrupamento era composto por tributos diretos e indiretos devidos pela Companhia, incluindo impostos sobre vendas, serviços e rendimentos, bem como valores decorrentes de parcelamentos fiscais.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 6,4 milhões, demonstrando um acréscimo de R\$ 407,1 mil em relação ao mês anterior, principalmente em virtude de parcelamentos de ICMS realizado em abril, para o qual foram enviados os documentos comprobatórios de aderência e pagamento da primeira parcela. As obrigações foram registradas em conformidade com a legislação vigente, respeitando os prazos de apuração e exigibilidade.

| OBRIGAÇÕES FISCAIS            | MAR/25           | ABR/25           |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| ICMS A RECOLHER               | 5.540.114        | 5.948.739        |
| ISS A RECOLHER                | 584              | 298              |
| IRF A RECOLHER                | 26.380           | 25.167           |
| IRPJ A RECOLHER               | 190.986          | 190.986          |
| PARCELAMENTOS LEI 11941/09-CP | 3.279            | 3.279            |
| PARCELAMENTOS RFB             | 256.401          | 256.401          |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>6.017.744</b> | <b>6.424.869</b> |

A Recuperanda aderiu também, em maio/25, ao parcelamento de débito tributário estadual, relativo aos saldos de ICMS acumulados até março/25, tendo sido enviado o contrato e comprovante de pagamento da primeira parcela.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

#### Notas Explicativas

#### 2.4 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

Ao encerrar-se o período reportado, o endividamento total da empresa nesse agrupamento somava R\$ 54,4 milhões, dos quais 77,7% estavam classificados no curto prazo. Desse montante circulante, R\$ 8,9 milhões referiam-se a duplicatas descontadas. A principal exposição da Recuperanda era junto ao Banco do Brasil, que representava 35% do total.

#### 2.5 Obrigações Trabalhistas

Esse grupo contempla compromissos relacionados à remuneração de colaboradores e pró-labore dos sócios, além de demais obrigações decorrentes da relação de trabalho. No mês de referência, o grupo de "Obrigações Trabalhistas a Pagar" demonstrou saldo de R\$ 106,1 mil, apresentando um acréscimo de R\$ 4,2 mil em relação ao encerramento do mês anterior, em razão do saldo de salários a pagar, principalmente.

#### 2.6 Outras Obrigações

Na competência analisada, o grupo "Outras Obrigações" apresentou saldo de R\$ 519,2 mil, composto por "Adiantamentos de Clientes diversos e saldos de cartões de crédito a pagar. No período, observou-se uma redução de R\$ 29,6 mil na rubrica "Adiantamentos de Clientes", enquanto os valores vinculados às operadoras de cartão permaneceram inalterados em relação ao mês anterior.

#### 2.7 Provisões Trabalhistas

Na apuração do mês, o grupo de "Provisões" apresentou saldo de R\$ 276,2 mil, registrando um aumento de R\$ 6,4 mil em relação ao mês anterior. A variação decorre da atualização dos valores relacionados a obrigações trabalhistas futuras, conforme as políticas contábeis vigentes.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

#### Notas Explicativas

##### 2.8 Tributos Longo Prazo

O grupo de "Tributos a Longo Prazo" contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

Na data-base considerada, o grupo apresentou uma redução de R\$ 1,8 mil, decorrente da reclassificação de valores para o passivo de curto prazo. Com isso, o saldo final do grupo totalizou R\$ 6,7 milhões ao término do mês.

##### 2.9 Provisões Tributárias

O agrupamento de "Provisões Tributárias" é composto por valores diferidos de IRPJ e CSLL, reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os critérios contábil e fiscal de apuração dos tributos.

No período analisado, não houve movimentações no grupo, permanecendo o mesmo saldo do mês anterior, no valor de R\$ 203,9 mil.

##### 2.10 Empréstimos de Terceiros

Os "Empréstimos de Terceiros" referem-se a valores recebidos de pessoas físicas ou jurídicas não vinculadas a instituições financeiras, com obrigações de pagamento assumidas pela Companhia.

No período em questão, não foram registradas movimentações no grupo, mantendo-se o saldo da competência anterior, de R\$ 175,8 mil.

##### 2.11 Créditos a Homologar

O grupo "Créditos a Homologar" foi constituído na competência de abril/2025 para registrar valores referentes a pedido de ressarcimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) pago a maior, no montante de R\$ 16 mil, protocolado junto à Receita Federal do Brasil (RFB). O reconhecimento do crédito está condicionado à análise e homologação por parte do fisco.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### b) Passivo

#### Notas Explicativas

##### 2.12 Resultado de Exercícios Futuros

O grupo de "Resultado de Exercícios Futuros" é composto por valores recebidos a título de doações e subvenções para investimento, cuja receita será apropriada ao resultado ao longo do tempo, conforme a realização dos investimentos correspondentes.

Na posição de fechamento do período, não houve movimentações no grupo, mantendo-se o saldo do mês anterior em R\$ 500 mil.

##### 2.13 Patrimônio Líquido

O agrupamento reflete quanto efetivamente pertence à empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos). Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada (R\$ -13,4 milhões), significa que a companhia possui um volume de dívidas superior ao valor de seus ativos — situação conhecida como patrimônio descoberto. Esse cenário decorre, principalmente, dos expressivos prejuízos acumulados, que totalizam R\$ 14,1 milhões, além acúmulo de resultados negativos no exercício atual, que já somavam um prejuízo de R\$ 717,9 mil.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### c) DRE

| DRE                                   | MAR/25             | ABR/25             |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>      | <b>8.118.357</b>   | <b>8.483.184</b>   |
| DEDUCOES DE VENDAS                    | (1.669.678)        | (1.777.810)        |
| <b>RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL</b>    | <b>6.448.679</b>   | <b>6.705.374</b>   |
| <b>CUSTOS DAS VENDAS</b>              | <b>(5.227.383)</b> | <b>(5.328.915)</b> |
| COMPRA DE MERCADORIAS                 | (6.611.968)        | (5.174.756)        |
| ESTOQUE FINAL                         | 1.384.585          | (154.160)          |
| <b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>        | <b>1.221.296</b>   | <b>1.376.458</b>   |
| <i>MARGEM BRUTA</i>                   | <i>18,9%</i>       | <i>20,5%</i>       |
| <b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b> | <b>(844.842)</b>   | <b>(1.230.208)</b> |
| DESPESAS COM VENDAS                   | (108.681)          | (138.073)          |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS              | (537.739)          | (837.809)          |
| DESPESAS COM PESSOAL                  | (198.422)          | (254.326)          |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>          | <b>376.454</b>     | <b>146.250</b>     |
| <i>MARGEM OPERACIONAL</i>             | <i>5,8%</i>        | <i>2,2%</i>        |
| <b>DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS</b>  | <b>(299.162)</b>   | <b>(331.641)</b>   |
| DESPESAS FINANCEIRAS                  | (318.226)          | (363.600)          |
| RECEITAS FINANCEIRAS                  | 19.064             | 31.959             |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>   | <b>77.292</b>      | <b>(185.391)</b>   |
| <b>RESULTADO LIQUIDO</b>              | <b>77.292</b>      | <b>(185.391)</b>   |
| <i>MARGEM LÍQUIDA</i>                 | <i>1,2%</i>        | <i>-2,8%</i>       |

#### Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 8,5 milhões, registrando um crescimento em relação ao mês anterior (R\$ 8,1

milhões). Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional foi de R\$ 6,7 milhões, também superior ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 6,4 milhões).

O lucro bruto operacional totalizou R\$ 1,3 milhão, representando uma margem bruta de 20,5%, superior aos 18,9% registrados no mês anterior, reflexo da redução nas compras de mercadorias no período.

Por outro lado, as despesas operacionais aumentaram significativamente, passando de R\$ 844,8 mil para R\$ 1,2 milhão, impactadas, principalmente, pelo crescimento das despesas administrativas e com pessoal. Com isso, a margem operacional reduziu de 5,8% para 2,2%.

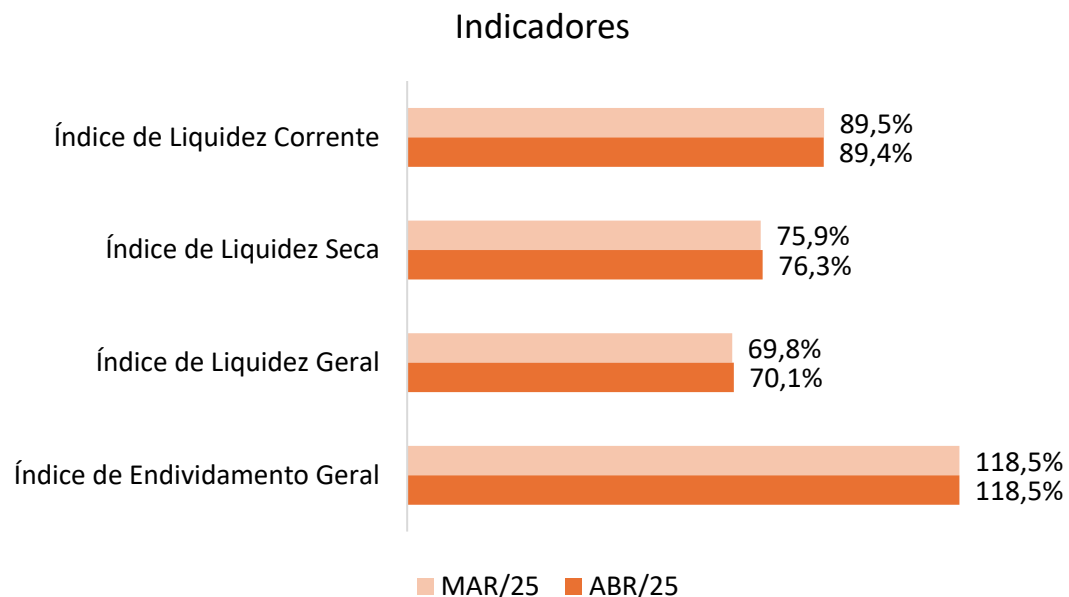
O resultado financeiro líquido também foi negativo, passando de -R\$ 299,2 mil para -R\$ 331,6 mil, devido ao aumento nas despesas financeiras.

Como reflexo desse cenário, a empresa apresentou um prejuízo líquido de R\$ 185,4 mil, revertendo o lucro de R\$ 77,3 mil apurado anteriormente, o que corresponde a uma margem líquida negativa de -2,8% no mês.

As informações do período foram validadas no razão contábil disponibilizado pela empresa.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### d) Indicadores



#### Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da companhia em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o indicador foi de 89,4%, mantendo-se praticamente estável em relação ao observado no ciclo anterior (89,5%). Ambos os resultados demonstram que a companhia cobre aproximadamente 89% de suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, cenário que reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez, uma vez que permanece abaixo do parâmetro considerado ideal.

#### Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da companhia de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No período analisado, o indicador foi de 76,3%, levemente superior ao observado no ciclo anterior (75,9%), demonstrando uma discreta melhora na capacidade de pagamento imediato quando desconsiderados os estoques. Apesar do avanço, o percentual indica que a companhia seguia com cobertura de aproximadamente 76% de suas dívidas de curto prazo com recursos mais líquidos, cenário que exige atenção constante sobre a gestão de caixa e ativos.

## 7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

### d) Indicadores

#### Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da companhia em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da empresa.

No período analisado, o indicador atingiu 70,1%, apresentando uma ligeira evolução frente ao observado no ciclo anterior (69,8%). Esse resultado demonstra que a companhia seguia cobrindo cerca de 70% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente no que se refere à capacidade de liquidação dos compromissos futuros.

#### Endividamento Geral

O índice de Endividamento Geral reflete o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o percentual permaneceu em 118,5%, mantendo-se estável em comparação ao ciclo anterior. Esse patamar indica que o volume total de obrigações segue superior ao montante dos ativos, situação que demanda atenção quanto à sustentabilidade financeira e à necessidade de gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros segue revelando um cenário que exige cautela, ainda que apresente oscilações pontuais dentro de certa estabilidade.



## 8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

| Checklist documentações contábil/financeira Conduvale                                               | Enviado | Não Enviado |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|-------------|
| Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)                                                           | x       |             |
| Razão Contábil (PDF e Excel)                                                                        | x       |             |
| Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)                                                              | x       |             |
| Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)                                                     | x       |             |
| Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)                            | x       |             |
| Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)                                            | x       |             |
| Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)                                             |         | x           |
| Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)                | x       |             |
| Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)                                                   | x       |             |
| Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF) |         | x           |
| Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)                                 | x       |             |
| Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)                   | Parcial |             |
| Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)                  | x       |             |
| Controle Empréstimos Partes Relacionadas                                                            |         | x           |
| Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)       |         | x           |
| Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)                                                         | x       |             |
| Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)                                                          | x       |             |
| Posição Relatório e-cac (PDF)                                                                       | x       |             |
| Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)                                                              | x       |             |
| Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)                                                 | x       |             |
| Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (Excel)                                               | x       |             |
| Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)                                      |         | x           |